



O MAPEAMENTO DA EVASÃO ACADÊMICA: UM ESTUDO APLICADO À UNIVATES

RODRIGO DULLIUS
CARLOS CÂNDIDO DA SILVA CYRNE

Resumo

O presente estudo efetua um mapeamento da evasão acadêmica no Centro Universitário UNIVATES. A pesquisa teve como objetivos detectar e esclarecer fatores que ocasionaram a evasão; para tanto trabalhou-se com uma amostra de oito cursos de graduação, estratificada por: faixa etária, sexo, município de residência, motivos dos trancamentos, incentivos concedidos, percentual cursado até o momento do trancamento e o comportamento de pagamentos. Percebeu-se uma maior proporção de trancamentos em alunos do sexo masculino, o que é inversamente proporcional às matrículas da IES; uma maior concentração de trancamentos na faixa etária e nos municípios com maior concentração de matrículas. Quanto ao comportamento dos pagamentos, o atraso não teve tanta influência quanto estimou-se no início da pesquisa. Outro dado relevante é a maioria dos trancamentos ocorreu entre alunos que cursaram menos de 25% da carga-horária dos cursos analisados. Os resultados do trabalho sugerem um maior comprometimento de professores e funcionários, além de investimentos na manutenção dos alunos na IES, agindo de forma preventiva de modo a garantir a sustentabilidade da UNIVATES no médio e longo prazo.

Palavras-chave: Evasão acadêmica. Sustentabilidade. Comportamento dos Pagamentos.

1. Introdução

A evasão de alunos nos cursos de graduação tem sido um dos grandes problemas para a gestão acadêmica e financeira das IES, pois cada vez mais são investidos recursos na atração e captação de alunos. A resposta tem sido um aumento no número de candidatos aos processos seletivos, com conseqüente aumento de aprovados nos vestibulares; no entanto passar no vestibular e trancar a faculdade nos primeiros anos do ensino superior é um problema para o aluno e seus familiares, pois para a grande maioria destes estão ali depositadas todas as suas ambições, expectativas e aspirações pessoais e profissionais.

Notadamente presenciamos um maior número de pessoas de todas as classes sociais e faixas etárias buscando um curso superior; no entanto, por não ter condições de bancar os custos com o curso, ou por não conseguirem uma adaptação ao método de ensino utilizado ou ainda por uma insatisfação quanto ao curso ou instituição de ensino, optam por cursarem poucas disciplinas e na maioria das vezes acabam desistindo no início de seus estudos.

Há hoje um grande número de alunos evadidos e em processo de trancamento em todos os cursos da UNIVATES, e pelos mais diversos motivos; estima-se que, adotando um conjunto de medidas que visam a redução das taxas de evasão, além de conter a evasão, um percentual de alunos evadidos poderia retornar aos estudos.

Diante do exposto, o presente trabalho propõe-se a detectar e analisar os principais fatores que podem vir a ocasionar a evasão de alunos no ensino presencial do Centro Universitário UNIVATES e propor mecanismos de retenção e retorno de alunos já evadidos.

1.1 Objetivos e Justificativa

1.1.1 Objetivo Geral

Detectar e esclarecer fatores que ocasionam a evasão de alunos do Centro Universitário UNIVATES e a proposição de mecanismos e ações de retenção e retorno destes alunos.

1.1.2 Objetivos Específicos

Efetuar um levantamento dos alunos evadidos, estratificando-os por curso, sexo e faixa etária, buscando indicativos a serem pesquisados.

Verificar a média de créditos e o tempo médio de estudo dos alunos evadidos na amostra de cursos.

Apresentar ações e medidas visando a redução das taxas de evasão e generalizar as melhores práticas aos demais cursos da instituição.

1.1.3 Justificativa:

Face a uma taxa média de evasão no Brasil de 26% nas instituições privadas (Lobo et. Al. 2007), o tema tem seu grau de importância aumentado, pois as instituições privadas, quer particulares, quer comunitárias como a UNIVATES, precisam buscar a maximização do seu valor de mercado a longo prazo, ou seja, os resultados financeiros tornam-se imprescindíveis às instituições crescer, evoluir e por sua vez criar instrumentos inovadores de gestão.

O atual contexto econômico fornece uma visão bem clara das acirradas batalhas ou disputas por pequenas fatias de mercado, hoje os alunos são disputados um a um pelos diversos concorrentes neste mercado. Este fato gera a necessidade das instituições de aumentar a eficiência no gerenciamento de seus recursos financeiros, tanto para seleção de investimentos, busca de financiamentos, destinação dos resultados e geração de créditos futuros.

Também percebe-se que na maioria dos cursos das instituições privadas, há elevadas taxas de ociosidade nas turmas, reflexo direto da evasão, pois quase sempre todas as vagas são preenchidas nos processos seletivos. Cada vez mais as campanhas para a atração de alunos estão sendo mais agressivas e mais dispendiosas em termos monetários, sendo que pouco é feito para a retenção do aluno que já está na instituição.

1.2 Caracterização da Instituição

A Instituição foco deste estudo, o Centro Universitário UNIVATES, com sede em Lajeado, tem uma trajetória que se confunde com a história recente do Vale do Taquari. Em 17 de janeiro de 1969, surgiram os primeiros cursos superiores como extensão da Universidade de Caxias do Sul, passando para uma fundação local em 1972. Em 1997, surge a UNIVATES, com a fusão das duas faculdades então existentes.

Em 1999, a UNIVATES – mantida pela Fundação Vale do Taquari de Educação e Desenvolvimento Social (FUVATES) – foi credenciada como Centro Universitário. A autonomia universitária possibilita-lhe traçar suas metas e elaborar as estratégias para, em consonância com as necessidades locais e tendências mundiais, alcançar seu objetivo de geradora e difusora do conhecimento.

Instituição comunitária e sem fins lucrativos, o Centro Universitário UNIVATES participa como agente propulsor de mudanças, de crescimento planejado e de desenvolvimento integrado da região. Tem como missão: Gerar, mediar e difundir o conhecimento técnico-científico e humanístico, considerando as especificidades e as necessidades da realidade regional, inseridas no contexto universal, com vistas à expansão contínua e equilibrada da qualidade de vida.

Sua visão é: Ser uma Instituição de Ensino Superior reconhecida pela qualidade, onde se destacam os compromissos com a inovação, com o empreendedorismo e com os valores do associativismo.

2 Evasão Universitária

Entende-se por evasão escolar o momento em que o aluno afasta-se das atividades acadêmicas, independente dos fatores que o motivam a este afastamento. Pode ocorrer pelos mais variados motivos, entre eles os principais são os fatores financeiros, a insatisfação com o curso ou a instituição, a fadiga causada pela jornada de trabalho diurna e os estudos no período da noite.

Conforme Augustin (2007), o pouco conhecimento de uma profissão em relação ao seu contexto e o mercado de trabalho acabam por deixar o aluno com muitas dúvidas em relação ao futuro como profissional, dúvidas estas que nem sempre a instituição consegue tirar do aluno, o que acaba levando-o à trancar o curso. A falta de informação clara aliada à notícias de que cursos técnicos profissionalizantes remuneram de forma satisfatória, acaba sendo fator decisivo para que ele opte por algo de menor tempo e menos oneroso.

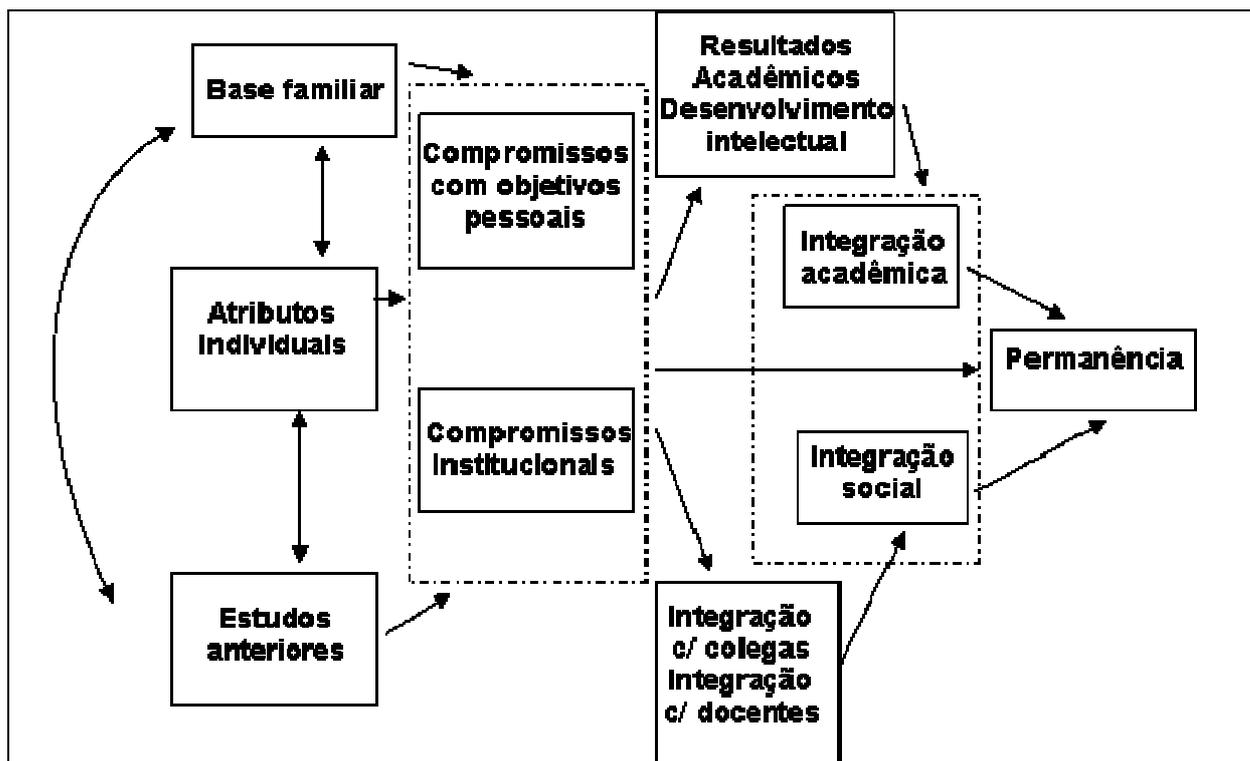
O tema, segundo Bora Rosa (2008), e pelas pesquisas efetuadas sobre o assunto, ainda é pouco estudado no Brasil, uma vez que a expansão universitária ocorreu de meados da década passada até então e a evasão em si começou a ser verificada e estudada nestes últimos anos. Por sua vez, Lobo *op. cit.* (2007) citam que a evasão acadêmica tem sido objeto nestes últimos anos, de muitos trabalhos e pesquisas educacionais.

Além dos fatores previamente mencionados, conforme Moraes e Theóphilo (2008), o processo educacional adotado no ensino superior difere em muito daquele até então vivenciado pelo aluno no ensino médio, pois ele precisa formar um espírito mais investigador e menos memorizador de conteúdos, a maneira com que as disciplinas são ministradas também é diferente, além da própria formação do professor universitário, que por muitas vezes não é um profissional do ensino.

Os mesmos autores também citam que tem havido uma maior preocupação por parte das instituições, existindo hoje políticas voltadas para a permanência dos alunos dentro das mesmas, adotando medidas que privilegiam o apoio financeiro, psicológico, além da modernização de métodos e currículos.

Tinto (1975) apud Lobo et. Al. 2007, defende a idéia de que quanto maior for o comprometimento do aluno com a IES, via integração acadêmica e social, menor a probabilidade de evasão. O autor verifica que a permanência do aluno na IES é consequência da sua integração acadêmica (resultados acadêmicos) e social (integração com colegas e professores), considerando também sua base familiar, conhecimento prévio e sua expectativa em relação ao curso.

Figura 1: O modelo de Tinto sobre Evasão Acadêmica



Fonte: Lobo et. Al. 2007

O Centro Universitário UNIVATES por sua vez tem criado mecanismos para retenção de alunos, através do Núcleo de Negociação, que trabalha o apoio financeiro aos alunos que trancam por estes motivos, e o Núcleo de Apoio Pedagógico que tem atuado em duas frentes: Auxílio Pedagógico ao Professor e Psicopedagógico aos alunos.

2.1 Instrumentos utilizados pela UNIVATES

2.1.1 Núcleo de Apoio Pedagógico

Sempre que os alunos apresentam dificuldades de aprendizagem, quando do seu ingresso e ao longo do curso, além da orientação do professor de cada disciplina, recebem atenção especial em ações propostas pelo Núcleo de Apoio Pedagógico da Instituição. São oferecidas oficinas, minicursos, orientação de leituras e outras atividades que contribuam para que o aluno possa superar as deficiências e prosseguir os estudos.

As modalidades disponíveis são:

- a) Oficinas de reforço;
- b) Atendimento psicopedagógico, com objetivo favorecer a integração do aluno universitário nos processos que envolvem o ensino e a aprendizagem, tanto no âmbito da sala de aula quanto no âmbito do espaço institucional da UNIVATES. Aos alunos com necessidades educativas especiais é oferecido o serviço de intérprete e são desenvolvidas outras ações que contribuam para a sua inclusão no ambiente acadêmico;
- c) Atendimento pedagógico: Visa a atender o corpo docente da Instituição.

2.1.2 Núcleo de Negociação Financeira

Núcleo de Negociação Financeira do Centro Universitário UNIVATES foi instituído com o propósito de além da negociação efetiva com alunos com dificuldades financeiras e que continuam com os estudos, não deixar que outros com a mesma dificuldade, venham a evadir-se dos cursos ora matriculados. Dentre suas atribuições, ofertam modalidades de crédito educativo a estes alunos.

Segundo o jornal O Estado de São Paulo (2004), mensalidades altas com estudantes sem dinheiro para pagá-las gerou um fenômeno no País: o financiamento privado do ensino superior; créditos educativos oferecidos por empresas particulares, por intermédio da própria universidade, já estão presentes em 18% das instituições. De acordo com a pesquisa, as universidades particulares afirmam que esse crédito alternativo ajuda a combater a inadimplência. Já os alunos conseguem cursar a faculdade e começam a pagar a dívida um ano após terem se formado, diluindo o valor das parcelas.

A adesão a esses planos, segundo as próprias instituições, é explicada pelo aumento no número de vagas em faculdades particulares na última década, o que atraiu alunos com poder aquisitivo mais baixo. Enquanto o programa do governo cobra 9% ao ano, os financiamentos privados trabalham com taxas que vão de 1,5% a 3,5% ao mês. Todos exigem também um fiador, além de bom rendimento escolar.

As modalidades disponíveis na UNIVATES são:

Programa de Crédito Rotativo – PCR

A UNIVATES mantém um Programa de Financiamento Estudantil e destina anualmente 1% do seu orçamento para mantê-lo. As inscrições ocorrem conforme a destinação da verba. Neste período, os alunos interessados devem preencher um formulário de inscrição que fica à disposição no Setor de Atendimento ao Aluno. O percentual do financiamento é de 50% do valor da semestralidade. Seis meses após a formatura, o aluno começa a devolver o financiamento, e sua dívida será calculada pelo valor do crédito/hora-aula atualizado naquele momento.

FAE – Fundo de Apoio ao Estudante

O FAE é o Fundo de Apoio ao Estudante que ampara os alunos em despesas médicas/hospitalares e em casos de perda de emprego. O contrato está disponível no setor de Atendimento ao Aluno, e todos os alunos da UNIVATES podem preenchê-lo sem ônus. Despesas Médico-Hospitalar decorrentes de acidentes ocorridos com o aluno nas dependências da Instituição ou em outro local onde ocorram atividades curriculares. Remoção médica decorrente de acidente com o aluno nas dependências da UNIVATES ou outro local onde ocorram atividades curriculares. Perda de emprego do responsável pelo pagamento das mensalidades, Isenção de até três mensalidades.

Financiamento Estudantil

O FIES, por meio da Caixa Econômica Federal, é um programa de financiamento destinado ao estudante universitário que precisa de apoio para poder arcar com os custos da sua formação. O período de inscrição é determinado pelo MEC e divulgado nas instituições de ensino superior e na imprensa. A taxa de juros do FIES, determinada no ato da assinatura do contrato, é fixa por todo o período de vigência do contrato de financiamento. O prazo máximo de utilização do financiamento é igual ao período de duração regular do curso, descontados os semestres já cursados antes do ingresso no FIES. Excepcionalmente, a pedido do universitário

e com a anuência formal da Comissão de Seleção e Acompanhamento da Instituição de Ensino, o prazo do financiamento poderá ser dilatado por mais um ano. Como garantia é(são) exigido(s) fiador(es) com idoneidade cadastral e renda comprovada de no mínimo o dobro do valor total da mensalidade informada pela instituição de ensino, sendo que poderão ser apresentados até quatro fiadores para compor a renda exigida.

3. Metodologia

Quanto a utilização do tipo de pesquisa, utilizou-se a taxionomia proposta por Vergara (2006), que a qualifica em relação a dois aspectos : quanto aos fins e quanto aos meios.

Quanto aos fins, a pesquisa é descritiva e explicativa. Descritiva, porque expõe características de determinada população, estabelecendo também a relação das variáveis. Pesquisa-se os principais elementos que motivam a evasão de alunos, as características destes alunos evadidos pesquisados, buscando traçar um perfil dos mesmos. Explicativa, porque visa esclarecer quais fatores contribuam de alguma forma para a ocorrência de determinado fenômeno, no caso, as tomadas de decisão quando da evasão dos cursos pesquisados e também da possibilidade de retorno via mecanismos a serem testados e implementados. Neste estudo, a pesquisa descritiva serve como base para a explicativa.

Quanto aos meios, a pesquisa é documental, *ex post facto* e intervencionista. Documental porque se vale de documentos, ou seja, busca-se a relação de alunos que deixaram a UNIVATES objeto do estudo. Também é *ex post facto*, pois refere-se a fatos já ocorridos, portanto, não pode-se manipular as variáveis em relação à motivo da evasão. Intervencionista pois, após uma análise dos motivos da evasão e do perfil do aluno evadido, testar-se-á algumas ações para contenção da evasão via mecanismos a serem criados e também será proposto uma sistemática de busca e regresso de alunos que já evadiram.

Para desenvolver este trabalho foram utilizadas as informações disponíveis no sistema SAGU (Sistema Aberto de Gestão Universitária), bem como os dados oficiais do BDI (Banco de Dados Institucional).

3.1 Universo e Amostra

Vergara (op.cit.) define a amostra como uma parte do universo escolhida segundo algum critério de representatividade. A amostra obtida foi estudada globalmente, considerando todos os cursos e períodos. E individualmente, separando os dados por cursos e semestres.

As informações selecionadas para análise foram: idade; sexo; estado civil; cidade; créditos cursados; último período com matrícula; curso; motivo do trancamento; descontos ou financiamentos e inadimplência. Portanto, alcançar os objetivos propostos no trabalho, fazem parte da mesma os alunos evadidos de oito cursos de graduação, sendo Administração e habilitações, Ciências Contábeis, História, Educação Física, Ciências Biológicas, Fisioterapia, Engenharia Ambiental e Engenharia de Controle e Automação.

Esta amostra está segmentada sob certos fatores, entre eles o período escolhido para delimitação do tempo, de três anos, subdivididos em semestres A e B, que fica compreendido entre os dados finais do ano de 2005 que dão subsídios para 2006, 2007 e 2008.

Para a coleta e análise dos dados necessários para o desenvolvimento deste estudo utilizou-se como fonte principal de dados o software SAGU – Sistema Aberto de Gestão Universitária, onde ficam retidas todas as informações sobre os alunos, posteriormente o MS-Excel para a tabulação e estatística dos dados coletados.

3.2 Limitações do método

O método utilizado possui algumas limitações, onde, para melhor compreensão das informações, fazem-se necessárias algumas observações quanto aos dados apresentados:

- Podem ocorrer pequenas distorções nas informações, devido a limitação apresentada pelo sistema SAGU, onde o aluno apresenta os pré-requisitos solicitados no relatório, porém, em cursos diferentes ou períodos diferentes. Como no caso, por exemplo, de um que teve matrícula no curso de Administração, efetuou a troca para o curso de Direito e trancou o curso de Direito em 2008A; o aluno atendeu aos pré-requisitos usados para emissão dos relatórios, porém em situações diferentes.
- Nos casos onde o aluno efetuou troca de curso, dentro do período estudado, para um dos oito cursos que fazem parte deste trabalho, foi considerado sua última matrícula para análise das informações gerais. Já para o estudo dos créditos cursados foram consideradas todas as suas matrículas no período, devidamente separadas por curso.
- O total de créditos cursados pelo aluno, em alguns casos, podem apresentar variações devido a troca de curso e aproveitamento de disciplinas. Este fato ocorre pois o novo curso assume todas as disciplinas cursadas e o currículo anterior deixa de existir;
- Existem alunos que possuem incentivos (descontos e ou financiamentos) com percentual zerado. Há um grupo de incentivos específicos que tem formas de concessão diferentes do abatimento percentual, como o PCR Especial que financia o que excede o valor de oito créditos no semestre ou um incentivo empresa no valor mensal de R\$ 100,00.

4 Resultados Obtidos

4.1 Resultados Globais

Conforme a metodologia aplicada e citada anteriormente, na pesquisa realizada foram encontrados, entre os oito cursos estudados, um total de 1990 alunos que trancaram ou desistiram da matrícula. O total corresponde a amostra estudada neste trabalho Estes 1990 alunos estão distribuídos por curso conforme consta na tabela 01:

Tabela 01. Trancamentos por Curso

Administração	669
Administração LFE Comércio Exterior	268
Administração LFE Negócios Agroindustriais	90
Administração LFE Análise de Sistemas	85
Administração LFE Gestão de Turismo	10
Ciências Contábeis	199
História	70
Educação Física	238
Ciências Biológicas	100
Fisioterapia	78
Engenharia Ambiental (Sanitária/Ambiental)	97
Engenharia de Controle e Automação	86

Total	1990
--------------	-------------

Fonte: SAGU, BDI e Setor Financeiro da UNIVATES

Ao verificarmos a tabela 01, é visível a maior proporção de alunos do curso de Administração de suas linhas de formação específica em relação aos demais cursos, fato este que reflete um maior número de alunos matriculados neste curso. Também destaca-se o elevado número de trancamento no curso de Educação Física e Ciências Contábeis.

Ao efetuarmos a análise dos trancamentos e das desistências estratificando por sexo, percebe-se um número maior de trancamentos de alunos do sexo masculino. A tabela 02 demonstra a diferença em termos percentuais e numérica de 188 alunos em número maior para os homens, o que ao olharmos o total de alunos da UNIVATES, percebe-se justamente um maior número de alunos do sexo feminino.

Tabela 02. Trancamentos por sexo.

Alunos/Sexo	Quantidade	Percentual
Feminino	901	45,28%
Masculino	1089	54,72%
total	1990	100%

Fonte: SAGU, BDI e Setor Financeiro da UNIVATES

Quanto a faixa etária dos alunos que trancaram seus respectivos cursos na UNIVATES, foi efetuada uma estratificação da amostra onde dividiu-se em intervalos de três em três anos, iniciando com uma faixa de alunos com até 18 anos finalizando com alunos com mais de 37 anos.

Tabela 03. Trancamentos por faixa etária

Faixa etária	Quantidade	Percentual
Até 18 anos	158	7,94%
19 aos 21 anos	455	22,86%
22 aos 24 anos	435	21,86%
25 aos 27 anos	352	17,69%
28 aos 30 anos	194	9,75%
31 aos 33 anos	126	6,33%
34 aos 36 anos	85	4,27%
37 anos ou mais	185	9,30%
total	1990	100%

Fonte: SAGU, BDI e Setor Financeiro da UNIVATES

Percebe-se, visualizando a tabela 03, uma maior concentração de evadidos nas três faixas que compreendem 19 aos 27 anos, onde coincide com a população com maior concentração de alunos em cursos de graduação da UNIVATES. Na tabela 04 foi estratificada a amostra dos trancamentos por idade e por curso, onde pode-se verificar uma relação direta e detalhada dos trancamentos por faixa etária.

Tabela 04. Trancamentos por faixa etária e curso

Faixa etária	Adm. Neg. Agroind.	Adm. Gestão Turismo	Adm. Comex	Adm. An. Sistem	Adminis tração	Ciênc. Biológ.	Ciênc. Contáb.	Ed. Física	Eng. Ambient	Eng. Cont. Autom.	Fisioter apia	História	Total
Até 18 anos	7	1	18	1	36	13	12	23	19	14	11	3	158
19 a 21 anos	14	1	64	19	126	24	49	66	25	31	19	17	455
22 a 24 anos	24	3	54	27	153	21	37	58	12	14	16	16	435
25 a 27 anos	13	2	50	13	124	14	38	49	12	14	13	10	352
28 a 30 anos	7		40	12	66	11	21	13	12	2	6	4	194
31 a 33 anos	5		15	7	57	2	14	10	6	3	4	3	126
34 a 36 anos	9		9	5	34	4	5	5	5	3	3	3	85
37 anos ou mais	11	3	18	1	73	11	23	14	6	5	6	14	185
Total Resultado	90	10	268	85	669	100	199	238	97	86	78	70	1990

Fonte: SAGU, BDI e Setor Financeiro da UNIVATES

Em relação ao estrato por municípios, cabe destacar que a UNIVATES está sediada em Lajeado (RS), tem como área de abrangência a região denominada "Vale do Taquari", localizada na região central do estado do Rio Grande do Sul. Distante, em média, 150 quilômetros de Porto Alegre, com 316.298 habitantes situa-se às margens do rio Taquari e conta com os seguintes municípios:

Anta Gorda, Arroio do Meio, Arvorezinha, Bom Retiro do Sul, Canudos do Vale, Capitão, Colinas, Coqueiro Baixo, Cruzeiro do Sul, Dois Lajeados, Doutor Ricardo, Encantado, Estrela, Fazenda Vilanova, Forquetinha, Ilópolis, Imigrante, Lajeado, Marques de Souza, Muçum, Nova Bréscia, Paverama, Poço das Antas, Pouso Novo, Progresso, Putinga, Relvado, Roca Sales, Santa Clara do Sul, Sério, Tabai, Taquari, Teutônia, Travesseiro, Vespasiano Corrêa e Westfália.

Tabela 5. Trancamentos por Municípios

Cidades	Percentual
Arroio do Meio	5,98%
Encantado	6,38%
Estrela	9,90%
Lajeado	33,82%
Taquari	5,43%
Teutônia	8,69%
Demais Cidades	29,80%
Total	100%

Fonte: SAGU, BDI e Setor Financeiro da UNIVATES

Na tabela 06 percebe-se que a maior proporção de trancamentos concentra-se nos municípios de maior concentração demográfica do Vale do Taquari, uma vez que os mesmos são os municípios de residência da maioria dos alunos da UNIVATES, com isso seguindo uma relação diretamente proporcional entre número de alunos e percentual de trancamentos.

Tabela 06: Trancamentos por Curso e Município

Cidade de origem	Adm. Neg. Agroind.	Adm. Gestão Turismo	Adm. Comex	Adm. An. Sistem	Adminis tração	Ciênc. Biológ.	Ciênc. Contáb.	Ed. Física	Eng. Ambient	Eng. Cont. Autom.	Fisioter apia	História	Total
LAJEADO	28	4	102	26	206	34	86	97	23	25	24	18	673
ESTRELA	5	0	14	12	61	11	21	24	14	16	10	9	197
TEUTÔNIA	7	1	32	15	49	6	17	23	6	5	7	5	173
ENCANTADO	4	1	13	2	69	4	6	10	6	1	4	7	127
ARROIO DO MEIO	8	1	17	5	40	4	8	18	6	4	4	4	119
TAQUARI	2	0	3	1	86	0	2	3	3	4	3	1	108
VENÂNCIO AIRES	2	0	9	5	7	3	5	8	5	4	4	2	54
GUAPORÉ	0	0	19	2	6	5	2	6	4	2	4	1	51
OUTRAS	34	3	59	17	145	33	52	49	30	25	18	23	488
Total	90	10	268	85	669	100	199	238	97	86	78	70	1990

Fonte: SAGU, BDI e Setor Financeiro da UNIVATES

A tabela 07 analisa os motivos levantados pelos alunos para o trancamento de sua matrícula, e ao verificarmos os motivos explicitados junto ao Setor de Atendimento ao Aluno, percebe-se que estes dados precisam muito ainda serem trabalhados para tornarem-se uma informação confiável para a partir daí ser iniciado um processo de tomada de decisão.

Tabela 07. Motivos dos Trancamentos

Motivos do trancamento	Percentual
Trancamento/Não Renovação da Matrícula	60,65%
Financeiro	7,19%
Guia de Transferência Expedida	6,68%
Particular	6,48%
Outro	5,28%
Demais motivos	13,72%
Total	100%

Fonte: SAGU, BDI e Setor Financeiro da UNIVATES

Em paralelo à análise dos motivos dos trancamentos, verificou-se com esta amostra, se os alunos possuíam alguma espécie de benefício em relação a sua matrícula. Dentro da amostra encontrada, os alunos que possuíam algum tipo de benefício 24,62%. Dentre os benefícios obtidos, cabe destacar: bolsa 1º membro, bolsa 2º e 3º filho, bolsa carência financeira, bolsa economia, bolsa FUVATES, bolsa intercâmbio, CREDUC, dependente de professor, desconto por reingresso, desconto Administração Taquari, diplomado UNIVATES, FAE, FIES, funcionário, incentivo empresa, PROCRED, PCR – Crédito Rotativo e TECBONUS.

Tabela 08: Incentivos recebidos pelos alunos por curso

Tipo de incentivo	Adm. Neg. Agroind.	Adm. Gestão Turismo	Adm. Comex	Adm. An. Sistem	Administração	Ciênc. Biológ.	Ciênc. Contáb.	Ed. Física	Eng. Ambient	Eng. Cont. Autom.	Fisioterapia	História	Total
MESMA FAMÍLIA	6	1	14	7	25	6	15	22	6	3	2	6	113
CURSOS EM EXTINÇÃO	1	0	0	0	9	0	0	0	0	0	0	0	10
FIES	5	1	14	1	32	8	13	15	0	5	9	4	107
PCR	0	0	3	1	3	2	2	5	2	0	0	4	22
EMPRESA	1	0	9	7	53	0	10	1	1	0	0	0	82
FAE	3	1	6	2	24	3	7	6	5	0	3	2	62
OUTROS	2	0	11	6	28	5	14	6	8	8	3	3	94
NENHUM	72	7	211	61	495	76	138	183	75	70	61	51	1500
Total	90	10	268	85	669	100	199	238	97	86	78	70	1990

Fonte: SAGU, BDI e Setor Financeiro da UNIVATES

A tabela 08 demonstra que, dentre os benefícios concedidos, apenas 490 alunos dos 1990 receberam algum tipo de incentivo, sendo que o principal foi a bolsa para membros de mesma família, seguido do FIES e do bolsa empresa. Os outros 1500 alunos que efetuaram o trancamento não buscaram nenhum tipo de incentivo para a continuidade de seus estudos.

Outra informação imprescindível para uma correta análise dos dados apresentados e uma tomada de decisão eficaz é o conhecimento do percentual do curso já cursado no momento de seu trancamento. Para tanto, dividiu-se o percentual de horas concluídas em número de créditos concluídos, pois os cursos possuem cargas-horárias diferentes.

Na tabela 09 verifica-se a quantidade de alunos por curso e o número de créditos cursados no momento do trancamento da matrícula, considerando que a grande maioria dos trancamentos ocorre nas duas primeiras linhas da tabela. Vale considerar que o total de alunos desta tabela está acrescido de 12 além da amostra (1990), pois estas 12 matrículas são de alunos que tinham mais de uma matrícula, embora não cursadas.

Tabela 09 – Percentual de créditos concluídos por aluno/curso

Total Curso Concluído	Adm. Neg. Agroind.	Adm. Gestão Turismo	Adm. Comex	Adm. An. Sistem	Administração	Ciênc. Biológ.	Ciênc. Contáb.	Ed. Física	Eng. Ambient	Eng. Cont. Autom.	Fisioterapia	História	Total
0,00%	19	2	47	15	114	20	36	59	38	29	18	15	412
1% a 25%	39	7	146	40	362	53	104	140	55	46	47	32	1066
26% a 50%	21	1	42	15	110	17	38	29	4	9	11	15	312
51% a 75%	9		17	12	58	7	18	11	1	2	2	7	144
Acima de 76%	3		18	4	30	3	3				1	1	63
Total	91	10	270	86	674	100	199	239	98	86	79	70	2002

Fonte: SAGU, BDI e Setor Financeiro da UNIVATES

O comportamento financeiro de pagamento foi analisado através das informações de pagamento encontradas nos títulos dos alunos da amostra. Para essa análise foram desconsiderados as mensalidades com valores devolvidos ao aluno e mensalidades com o valor zerado. Como o mesmo aluno pode apresentar diversos comportamentos de pagamento dentro de sua permanência na Instituição os dados foram analisados globalmente.

Efetuada os ajustes necessários, o número de alunos analisados ficou em 1860 os quais apresentaram 41772 boletos, onde todos eles foram verificados via sistema, gerando uma média de 23 boletos analisados por aluno; os mesmos refletem o resultado que consta na tabela 10:

Tabela 10. Comportamento de pagamento

0- Em Aberto	1,41%
1- Até o vencimento	82,00%
2- Até 10 dias após o vencimento	3,73%
3- Até 30 dias após o vencimento	3,89%
4- De 31 a 60 dias após o vencimento	2,38%
5- De 61 a 90 dias após o vencimento	1,13%
6- Vencido a mais de 90 dias	2,36%
7- Acordo	3,08%
8- Antecipação de pagamento	0,001%
9- Cheque sem fundo	0,00%
Total	100%

Fonte: SAGU, BDI e Setor Financeiro da UNIVATES

5 Considerações Finais

De acordo com os objetivos do trabalho, verificou-se através dos fatos levantados na pesquisa realizada na UNIVATES, em conjunto com os resultados de outras pesquisas estudadas, que a evasão acadêmica é preocupante, pois em uma instituição que, apesar de comunitária, depende quase que exclusivamente da mensalidade dos alunos para a sua manutenção, o número de 1990 alunos evadidos em apenas oito cursos no período de três semestres em um universo de quase pouco mais de 8000 alunos significa uma importante perda de receita e fonte de ociosidade.

Não há uma única causa para estes trancamentos, percebe-se na maioria das situações, por parte dos alunos, falta de orientação e maturidade; má escolha do curso; horário incompatível com o trabalho; problemas financeiros e falta de perspectivas profissionais.

A UNIVATES por sua vez, possui uma forte política de atração de alunos, com ações voltadas aos processos seletivos, visitas às escolas e constante contato com a comunidade através de seu setor de marketing. Contudo, podemos afirmar que, após a entrada no aluno na IES, poucas são as ações para a manutenção dos mesmos nos bancos escolares.

Para um maior entendimento sobre a amostra estudada, foram demonstradas algumas considerações sobre o comportamento dos alunos com um todo no item 5.1, algumas especificidades de alguns cursos em relação a amostra global no item 5.2 e por fim no item 5.3 ficam algumas proposições para futuras pesquisas.

5.1 Comportamento Global dos Cursos

Comparando as informações levantadas na pesquisa com os dados das matrículas informados pelo BDI referente aos períodos estudados, foram encontradas as seguintes inferências:

- A maior concentração de alunos que trancaram suas matrículas encontram-se nas faixas etárias de maior concentração de matrículas;
- As cidades com maior número de alunos com trancamentos também respeitam o comportamento das matrículas;
- Diferentemente das matrículas que apresentam um maior número de mulheres que homens, os trancamentos apresentam um maior índice do sexo masculino do que do sexo feminino. Essa diferença pode ser percebida na tabela 12:

Tabela 12. Comparativo entre matrículas e trancamentos por sexo

	Matrículas	Trancamentos
Feminino	52,05%	45,28%
Masculino	47,95%	54,72%
Total	100%	100%

Fonte: SAGU, BDI e Setor Financeiro da UNIVATES

O maior motivo de trancamento encontrado nesta amostra de 1990 alunos foi o trancamento/não efetivação da matrícula, onde o aluno simplesmente não comparece a UNIVATES para efetivar sua matrícula para o semestre seguinte. Sendo assim, não é possível identificar os reais motivos que levam os alunos a largarem os estudos. Para tanto, pretende-se complementar esta pesquisa a estes alunos, buscando encontrar os reais motivos que fazem com que eles abandonem a Instituição.

Em relação ao comportamento financeiro de pagamento, a amostra analisada demonstra que, dentre os títulos analisados, a grande maioria foi paga até o vencimento –

82%. O índice de atrasos, acordos e ou inadimplência apresentam percentuais pouco expressivos se for levado em conta que os alunos estão truncando sua matrícula.

Dentre todas as informações encontradas, uma particularmente chama a atenção. Trata-se do número de créditos cursados pelos alunos que truncaram a matrícula, onde a maior concentração dos alunos analisados por este trabalho encontram-se nas primeiras faixas de classificação: até 25% dos créditos totais do curso concluídos que representa um total de **73,92%** da amostra.

5.2 Comportamento dos Cursos em relação ao Global

Conforme citado anteriormente, percebe-se que a maioria dos truncamentos, 55%, é efetuada pelos alunos do sexo masculino e apenas 45% são do sexo feminino, o que não condiz com perfil dos alunos matriculados, onde temos 48% de homens e 52% de mulheres.

Percebe-se que em alguns cursos, como Engenharia de Controle e Automação, praticamente todos os truncamentos que ocorreram correspondem a alunos do sexo masculino, o que foge a média geral da IES, porém é coerente com o perfil dos alunos desse curso, que possui 98,73% de alunos homens.

Fator percebido também no curso de Comércio Exterior que diferentemente das matrículas maiores no sexo feminino, 52,23%, apresenta um índice de truncamentos maior no sexo masculino 53,34%.

O curso de Gestão em Turismo: difere do comportamento global em relação ao truncamento por sexo, mas respeita o padrão das matrículas, que é maior no sexo feminino com 84,62%. O mesmo acontece nos cursos de Ciências Biológicas, Ciências Contábeis, Fisioterapia e História.

Dentro do estudo o curso de Engenharia Ambiental apresentou um comportamento diferente quanto ao percentual de truncamentos na faixa etária dos 25 a 30 anos com índice de 24,74%, praticamente o dobro das matrículas na faixa etária das 25 a 29 anos que apresenta índice de 14,81%.

5.3 Proposições

A pesquisa trabalhou somente aspectos quantitativos, o que nos dá precisão nos resultados em termos de composição de tabelas e base de dados. Sugere-se o envio de uma pesquisa (por meio digital ou postal) a todos os evadidos componentes da amostra, sendo aplicada uma entrevista aleatória aos evadidos pelo motivo não especificado - **NÃO RENOVARAM A MATRÍCULA**, e posteriormente, com os softwares *Sphinx* uma análise léxica dos questionamentos, além do uso do *SPSS* para poder ser realizada a correlação entre os resultados; na seqüência a proposição de ações visando à redução das taxas de evasão nos cursos analisados neste estudo.

Por fim, a título de sugestão, que este estudo seja aplicado a todos os cursos da UNIVATES para sabermos o comportamento individual de cada curso e seja realizado continuamente para verificarmos a evolução das solicitações de truncamento e para podermos traçar de modo mais preciso um perfil por curso dos alunos que truncam suas matrículas, objetivando ações preventivas com alunos neste perfil estudado.

6. Referências bibliográficas:

AUGUSTIN, Cristina. **Dinâmica das Vagas**. UERJ. Disponível em: http://www2.uerj.br/niesc/datauerj/estudos/Dinamica_texto.htm>. Acesso em 15 de junho de 2007.

BORA ROSA, Miriam de Fátima. **Uma Sistemática para o combate à evasão acadêmica**. In: STAVILLIVIERI, L. MARCELINO, L.R. (Org.) *Gestão e Liderança Universitária*. Caxias do Sul: Educs, 2008

BORTOLANZA, Maria de Lourdes. **Insucesso acadêmico na universidade**. Erechim: Edifapes, 2002.

Concessão de financiamento Estudantil. **O Estado de S.Paulo**, São Paulo, - Pág. A-10, 23 de julho. 2004.

GABRIEL, Sérgio. **Financiamento Estudantil: Uma contribuição para a solução da crise do ensino superior brasileiro**. *Boletim Jurídico*, Uberaba/MG, a. 4, nº 164. Disponível em: <<http://www.boletimjuridico.com.br> > Acesso em: 11 março. 2008.

HARNIK, Simone. **Má escolha e a causa de evasão**. Folha de São Paulo. 18/10/2005. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/folha/educacao/ult305u17930.shtml> Acesso em: 10 de julho de 2008.

LOBO, R. S. F. et al. **A Evasão no Ensino Superior Brasileiro**. Cadernos de Pesquisa Fundação Carlos Chagas, São Paulo, v 37, nº 132, set. 2007.

MORAES, J. O. , THEÓPHILO, C.R. **EVASÃO NO ENSINO SUPERIOR: Estudo dos fatores causadores da evasão no Curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual de Montes Claros**. Disponível em: <<http://www.congressoeac.locaweb.com.br/artigos32006/370.pdf>> Acesso em 15 de julho de 2008.

SILVA, Renato. **Gestão universitária evasão: competitividade ou gestão**. Disponível em: <<http://www.delasalle.com.br/artigos/evasão.htm>>. Acesso em 08 de maio de 2008.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. São Paulo: Atlas, 2006.